



# Prefeitura Municipal de Paulínia 2021

TARDE

## PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA II - FILOSOFIA

Tipo 1 – BRANCA



### SUA PROVA

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta.
- Além deste caderno de questões, contendo sessenta questões objetivas, você receberá do Fiscal de Sala:
  - o cartão-resposta das questões objetivas.



### TEMPO

- Você dispõe de **4 horas** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão-resposta.
- **2 horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões.
- Faltando **30 minutos** para o final da prova é possível retirar-se da sala levando o caderno de questões.



### NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Levantar da cadeira sem autorização do Fiscal de Sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



### INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o Fiscal da Sala, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão-resposta;
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s);
- Confira sua cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão-resposta, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na Ata da Sala;
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu material. O preenchimento é de sua responsabilidade e não será permitida a troca do cartão-resposta em caso de erro;
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão-resposta;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas;
- **Boa sorte!**



## Língua Portuguesa

### 1

Analise a definição a seguir.

*Ópera é quando um sujeito recebe uma facada nas costas e, em vez de sangrar, canta.*

Essa definição não segue o modelo oficial de dar o significado do termo a ser definido, mas cita um exemplo de situação das óperas.

Assinale a opção que apresenta a definição que segue o modelo acima.

- (A) A arte é a mais bela das mentiras.
- (B) A arte é a magia livre da mentira de ser verdade.
- (C) A pintura é poesia silenciosa.
- (D) A arte é o amarelo de Van Gogh.
- (E) A arte é a busca do inútil.

### 2

Em todas as frases abaixo temos, destacada, uma oração adjetiva.

Assinale a opção que apresenta a proposta adequada de substituição de uma dessas orações.

- (A) Não há acaso no governo das coisas humanas, e a fortuna é apenas uma palavra que não tem sentido nenhum / insensível.
- (B) Não sei se as outras pessoas são como eu, mas logo que acordo gosto de desprezar os que dormem / dorminhocos.
- (C) O arqueiro que ultrapassa o alvo falha tanto como aquele que não o alcança / preciso.
- (D) Outrora os analfabetos eram os que não iam à escola; hoje são os que a frequentam / preguiçosos.
- (E) O barômetro é um instrumento engenhoso que indica o tempo que estamos tendo / ocioso.

### 3

Todas as frases abaixo estão ligadas ao mundo do futebol e nelas se destaca uma expressão popular.

Assinale a opção em que a mudança proposta de substituição de uma dessas expressões por linguagem formal está adequada.

- (A) "O Mundial de Futebol é competição e competição é guilhotina. Quem perder, dança." / está eliminado.
- (B) "Não me considero um jogador violento. O problema é que às vezes fico de cabeça quente e tenho reações inesperadas." / preocupado.
- (C) "Para ser técnico num país de 150 milhões de técnicos, só mesmo tendo um saco de ouro." / bom-humor.
- (D) "O futebol brasileiro virou a casa da mãe Joana." / espaço de corrupção.
- (E) "Os jornalistas de esporte só têm 50 perguntas que fazem em quaisquer circunstâncias. O diabo é que, se você der oportunidade, eles fazem todas elas." / interessante.

### 4

Em todos os pensamentos abaixo, o enunciador teve a preocupação de construir frases com paralelismo sintático.

Assinale a opção que apresenta a frase em que essa preocupação acaba por gerar um **erro gramatical**.

- (A) Eu pego as lendas e as transformo em coisas comuns; Mozart pega as coisas comuns e as transforma em lendas.
- (B) Sucesso é conseguir o que você quer e felicidade é gostar do que você conseguiu.
- (C) As grandes épocas dizem: a arte. As épocas mediocres dizem: as artes.
- (D) A crítica é fácil e a arte é difícil.
- (E) Felicidade é alguém para amar, algo para fazer e algo para aspirar.

### 5

Nas opções a seguir aparecem adjetivos em sequência; assinale a frase em que essa sequência mostra uma intensificação no sentido dos adjetivos.

- (A) A mera preocupação gramatical só produz escritores entangulados, enfezados, pesadões e desluzidos.
- (B) Autores são como gatos porque são quietos, amáveis e sábias criaturas, e os gatos se parecem com os autores pelas mesmas razões.
- (C) O avião é ainda o meio mais seguro, rápido, sofisticado e caro para se chegar atrasado a qualquer lugar.
- (D) Quantas bonitas, belas, lindas árvores deram sua vida para que o escândalo do dia pudesse chegar sem atraso a um milhão de leitores.
- (E) Com a notícia todos ficaram inquietos, alarmados, temerosos e preocupados com o destino da empresa.

### 6

Assinale a opção que apresenta a frase em que a oração reduzida foi substituída adequadamente por uma oração desenvolvida.

- (A) Há apenas um dever: o de sermos felizes / de que fôssemos felizes.
- (B) Felicidade é como um beijo: você deve compartilhar para aproveitá-la / para que o aproveitasse.
- (C) Felicidade é a única coisa que podemos dar sem possuir / sem que a possuamos.
- (D) As pessoas mais felizes são aquelas que não têm nenhuma razão específica para serem felizes, exceto pelo fato de que elas são / para terem felicidade.
- (E) Você não será feliz com mais até ser feliz com o que você já tem / até que sejam felizes com o que você já tem.

### 7

*"Felicidade é uma escrivanhinha muito pequena e uma grande cesta de lixo."*

Sofre esse pensamento, assinale a afirmativa correta.

- (A) A forma diminutiva escrivanhinha mostra valor depreciativo.
- (B) A conjunção e equivale a uma adversativa.
- (C) os adjetivos pequena/grande mostram uma incoerência.
- (D) a locução de lixo indica uma qualidade de cesta.
- (E) o adjetivo grande tem valor dimensional.

**8**

Em todas as frases abaixo houve a utilização do advérbio onde. Assinale a opção que apresenta a frase em que, segundo a gramática tradicional, deveria ser usada a forma mais adequada onde.

- (A) Felicidade é um lugar onde você pode pousar, mas não pode fazer seu ninho.  
 (B) Se você já construiu castelos no ar, não tenha vergonha deles. Estão onde devem estar. Agora, dê-lhes alicerces.  
 (C) Quantas vezes eu descobri onde eu deveria ir apenas por partir para algum outro lugar.  
 (D) O importante da vida não é a situação onde estamos, mas a direção para a qual nos movemos.  
 (E) Um bom lugar para você começar é de onde você está.

**9**

*“Uma noite destas, vindo da cidade para o Engenho Novo, encontrei no trem da Central um rapaz aqui do bairro, que eu conheço de vista e de chapéu. Cumprimentou-me, sentou-se ao pé de mim, falou da Lua e dos ministros, e acabou recitando-me versos. A viagem era curta, e os versos pode ser que não fossem inteiramente maus. Sucedeu, porém, que, como eu estava cansado, fechei os olhos três ou quatro vezes; tanto bastou para que ele interrompesse a leitura e metesse os versos no bolso.”*

Esse é o início do romance Dom Casmurro; é correto afirmar, sobre esse texto, que se trata de texto

- (A) narrativo com sequências descritivas e argumentativas.  
 (B) narrativo com sequências descritivas.  
 (C) descritivo, com sequências narrativas e argumentativas.  
 (D) narrativo com sequências expositivas.  
 (E) descritivo com sequências descritivas e expositivas.

**10**

Em todas as frases abaixo ocorrem locuções adverbiais.

Assinale a frase em que uma dessas locuções foi substituída por um advérbio de valor equivalente.

- (A) “Nenhum banco morre de repente.” / subitamente.  
 (B) “As mudanças nunca ocorrem sem inconvenientes, até mesmo do pior para o melhor.” / inconvenientemente.  
 (C) “Um homem muito lido nunca cita com precisão.” / claramente.  
 (D) “O sol é novo a cada dia.” / repetidamente.  
 (E) “Repreende o amigo em segredo e elogia-o em público.” / francamente.

## Raciocínio Lógico

**11**

O produto de dois números naturais é 96. Somando-se 5 unidades a um dos fatores o novo produto é 156.

A soma dos dois números é

- (A) 12.  
 (B) 14.  
 (C) 16.  
 (D) 18.  
 (E) 20.

**12**

Em um reino distante, o supersticioso rei extinguiu as sextas-feiras e, assim, cada semana passou a ter, apenas, 6 dias. Em certo ano não bissexto, o primeiro dia do ano caiu em uma quarta-feira.

O último dia desse ano caiu em

- (A) uma segunda-feira.  
 (B) uma terça-feira.  
 (C) uma quinta-feira.  
 (D) um sábado.  
 (E) um domingo.

**13**

Renato pagava de aluguel 25% do seu salário. Certo dia ele foi promovido na empresa onde trabalha e passou a ganhar 40% a mais do que ganhava antes.

A porcentagem que o valor do aluguel representa do seu novo salário é de, aproximadamente,

- (A) 12%.  
 (B) 14%.  
 (C) 16%.  
 (D) 18%.  
 (E) 20%.

**14**

Verifique, em cada um dos casos abaixo, se a conclusão decorre logicamente das duas premissas apresentadas e assinale **V** quando a conclusão decorre logicamente das duas premissas e **F** em caso contrário.

Caso I

- Todo adolescente gosta de namorar.
- Maria é adolescente.

Conclusão: Maria gosta de namorar.

Caso II

- Todo felino gosta de dormir.
- Gato gosta de dormir.

Conclusão: Gato é um felino.

Caso III

- Todos os professores gostam de cinema.
- Existem advogados que são professores.

Conclusão: Todos os advogados gostam de cinema.

As conclusões são, segundo a ordem dos casos apresentados, respectivamente,

- (A) V – F – F.  
 (B) F – V – F.  
 (C) F – F – V.  
 (D) V – V – F.  
 (E) V – V – V.

**15**

Considere a sentença:

“Apaguei a luz e tranquei a porta.”

A negação lógica dessa sentença é

- (A) Não apaguei a luz e tranquei a porta.
- (B) Apaguei a luz e não tranquei a porta.
- (C) Não apaguei a luz e não tranquei a porta.
- (D) Não apaguei a luz ou não tranquei a porta.
- (E) Se não apaguei a luz então não tranquei a porta.

**16**

Em uma turma de 10 alunos, as notas dos alunos em uma avaliação foram:

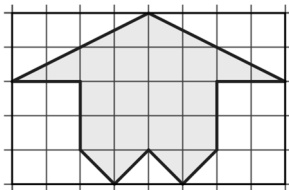
6	7	7	8	8	8	8	9	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

O desvio padrão dessa lista de notas é, aproximadamente,

- (A) 0,8.
- (B) 0,9.
- (C) 1,1.
- (D) 1,3.
- (E) 1,5.

**17**

No quadriculado abaixo um polígono foi desenhado no interior do retângulo.



A porcentagem que a área do polígono representa da área do retângulo é

- (A) 40%.
- (B) 42,5%.
- (C) 45%.
- (D) 47,5%.
- (E) 50%.

**18**

Duas crianças jogam *par ou ímpar*. Nesse jogo, um dos participantes escolhe “par” e o outro fica com “ímpar”. Em seguida, e simultaneamente, mostram 1, 2, 3, 4, ou 5 dedos de uma mão. A soma dos números de dedos será par ou ímpar, e fica decidido o vencedor.

A probabilidade de que o jogador que escolhe “ímpar” ganhe o jogo é de

- (A) 0,46.
- (B) 0,48.
- (C) 0,50.
- (D) 0,52.
- (E) 0,54

**Noções de Informática**

Gabriela é professora e costuma registrar os resultados das avaliações de seus alunos numa planilha eletrônica MS Excel. Uma amostra dessa planilha é exibida a seguir.

	A	B	C	D	E
1	<b>Aluno</b>	<b>Nota 1</b>	<b>Nota 2</b>		<b>Média</b>
2	Cauã	4,0	3,0		3,5
3	Júlia	8,0	6,6		7,3
4	Mariana	7,0	5,0		6,0
5	Mateus	8,0	7,0		7,5
6	Natália	10,0	10,0		10,0
7					
8					

A amostra acima será usada na formulação das próximas três questões.

**19**

A cada novo período escolar, Gabriela importa a lista dos alunos diretamente dos bancos de dados da escola para sua planilha.

Assinale o tipo de arquivo adequado para a transferência desses dados.

- (A) .csv
- (B) .doc
- (C) .jpg
- (D) .pdf
- (E) .png

**20**

Na planilha de Gabriela, os ícones foram escolhidos e preenchidos automaticamente, de acordo com os valores da quarta coluna.

Assinale o recurso que permite a apresentação desses ícones.

- (A) Classificar e filtrar.
- (B) Formatação condicional.
- (C) Inserir equação.
- (D) *Layout & estilos*.
- (E) Validação de dados.

**21**

A fórmula presente na célula D4, na planilha de Gabriela, é necessariamente

- (A) =(B+D)/2
- (B) =B4+C4/2,0
- (C) =(B4+C4)/2
- (D) =[B4+C4] div 2
- (E) =(B4+C4) div 2

**22**

Analise o trecho de uma planilha MS Excel na qual foram aplicados filtros em quatro colunas.

	A	B	C	D
1	X	Y	W	Z
2	1	2	3	4
3	5	6	7	8
4	9	10	11	12
5	13	14	15	16
6				

Foram selecionados os seguintes valores.

Coluna A: 1, 5, 13;

Coluna B: 2;

Coluna C: todos os valores;

Coluna D: todos os valores.

Assinale o número de linhas exibidas após as seleções, sem contar a linha de títulos.

- (A) Zero.
- (B) Uma.
- (C) Duas.
- (D) Três.
- (E) Quatro.

**23**

Maria tem uma coleção de fotos, com um tamanho médio de 320 KB por foto. Considerando essa média, assinale o maior número (aproximado) de fotos que poderiam ser armazenadas num *pendrive* de 16 GB.

- (A) 2.000
- (B) 5.000
- (C) 20.000
- (D) 50.000
- (E) 200.000

**24**

Considere um comando de localização no MS Word, onde o texto a localizar é

voluptatem

e a única opção de busca avançada escolhida foi

"Localizar apenas palavras inteiras".

O texto objeto da busca é exibido a seguir.

*Lorem ipsum dolor sit amet. Eos voluptatem dolores id mollitia dolor ad necessitatibus quia aut libero sunt non voluptatem nisi! Et modi voluptas qui rerum voluptas eos amet dicta et consequatur amet aut eligendi voluptatem ea laudantium molestias.*

Assinale o número de ocorrências localizadas.

- (A) Zero.
- (B) Uma.
- (C) Duas.
- (D) Três.
- (E) Quatro.

**25**

Joana estava a pesquisar o ex-presidente do Brasil Wenceslau Braz, e usou o Google para realizar buscas na Internet. Entretanto, recebeu muitos resultados que tratavam, além do ex-presidente, de municípios e/ou endereços em diversas cidades brasileiras.

Assinale o texto de busca que retorna resultados mais de acordo com os interesses de Joana.

- (A) "Wenceslau Braz"
- (B) "Presidente Wenceslau Braz"
- (C) "Presidente Wenceslau Braz" exceto prefeitura, avenida
- (D) "Presidente Wenceslau Braz" -prefeitura -avenida -rua -av
- (E) "Presidente Wenceslau Braz" -(prefeitura avenida rua av)

**26**

No guia *Layout de Página* do MS Word, é possível inserir diversos tipos de "quebras" no texto de um documento.

Assinale a lista que contém apenas quebras permitidas.

- (A) cabeçalho, rodapé, página, coluna.
- (B) página e coluna, cabeçalho.
- (C) página e coluna.
- (D) página, coluna, seção.
- (E) página, seção, cabeçalho, rodapé.

## Legislação

**27**

Com base nos direitos e deveres em relação a crianças e adolescentes, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente, analise as afirmativas a seguir.

- I. A proteção contra tratamento desumano cabe ao Estado e contra ações violentas e vexatórias cabe à família.
- II. A criação e a educação no seio da família e, excepcionalmente, da família substituta é um direito da criança e do adolescente.
- III. O direito à liberdade garante a busca de refúgio, auxílio e orientação, em caso de necessidade.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

**28**

Um professor percebe que seu aluno continua sendo vítima de violência física, apesar de a direção da escola já ter se reunido com a família e esgotado todas as possibilidades de intervenção direta.

Considerando a gravidade da situação, a escola deve acionar o(a)

- (A) Conselho Tutelar.
- (B) Ministério Público.
- (C) Defensoria Pública.
- (D) Juizado de Menores.
- (E) Vara da Infância e Juventude.

**29**

Considerando o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- ( ) Prevê ações de educação não formal com atuação de movimentos sociais e entidades civis, no intuito de sensibilizar e formar uma consciência crítica.
- ( ) Compreende a educação em Direitos Humanos como aspecto fundamental para a construção de uma sociedade justa, equitativa e democrática.
- ( ) Considera que a educação deva articular a apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre Direitos Humanos e sua relação com os diversos contextos.

As afirmativas são, na ordem apresentada, respectivamente,

- (A) F – V – F.
- (B) F – V – V.
- (C) F – F – F.
- (D) V – F – V.
- (E) V – V – V.

**30**

Sobre os PCNs, analise as afirmativas a seguir.

- I. Os PCNs são documentos situados historicamente, o que implica um processo periódico de avaliação e revisão, a ser coordenado pelo MEC.
- II. Os PCNs regem objetivos, conteúdos e formas de avaliação da base comum e da parte diversificada dos currículos em todo território nacional.
- III. Cada instituição escolar elabora sua proposta curricular à luz dos PCNs, contextualizando-a em seu projeto educativo, o que lhe garante identidade pedagógica.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

## Fundamentos da Educação

**31**

A valorização das aptidões individuais e da autoeducação, considerando o aluno como sujeito do conhecimento, e a adoção de práticas de ensino centradas no aluno e no grupo, são aspectos próprios da concepção pedagógica

- (A) liberal e renovada.
- (B) liberal e tecnicista.
- (C) progressista e libertária.
- (D) libertária e renovada progressista.
- (E) progressista e crítico-social dos conteúdos.

**32**

Leia o trecho a seguir.

*O pequenino índio, que se inicia nos segredos da guerra e na arte da caça e da pesca, educa-se por um processo direto e vital, cuja eficiência nunca é demais acentuar. A sua educação é o seu próprio crescimento. Ele cresce em habilidade, em vigor, em coragem, em impulso, cresce em comando e domínio das circunstâncias do seu ambiente. O pequenino civilizado cresce na escola, onde, em vez de um arco, lhe dão um livro e, em vez da vida, um ambiente artificial e mecânico de noviciado.*

**TEIXEIRA**, Anísio. *Aspectos Americanos de Educação*. 1928.

Com base no texto, a respeito das tendências pedagógicas contemporâneas, analise as afirmativas a seguir.

- I. Anísio Teixeira defende uma educação ativa, baseada em propostas integradas à vida social, e condena a educação vigente em seu tempo.
- II. Anísio Teixeira absorve a concepção de ensino-aprendizagem na qual o aluno é o protagonista de seu processo de educação.
- III. Anísio Teixeira apresenta uma filosofia da educação baseada na integração entre teoria e prática.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

**33**

A Educação em Direitos Humanos (EDH) é um processo sistemático e multidimensional importante para orientar a formação do sujeito de direitos no Brasil.

As afirmativas a seguir caracterizam corretamente a EDH, à **exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Deve ser transversal ao currículo escolar, para oferecer aos alunos uma base teórica capaz de nortear práticas de tolerância e de respeito à diversidade.
- (B) Articula a apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre Direitos Humanos e sua relação com os contextos local, nacional e internacional.
- (C) Contribui para a afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos Direitos Humanos em todos os espaços da sociedade.
- (D) Desenvolve processos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados.
- (E) Privilegia uma aprendizagem cognitiva sobre os documentos jurídicos e históricos que constituíram os Direitos Humanos ao longo do tempo.

**34**

O conceito de *escola inclusiva* está embasado no princípio da

- (A) integração progressiva dos portadores de necessidades especiais ao convívio social.
- (B) igualdade de oportunidades educacionais e sociais a que todos os alunos têm direito.
- (C) disciplinarização dos alunos com deficiências para sua adaptação à vida em sociedade.
- (D) adequação à realidade social dos alunos com deficiência para torná-los economicamente funcionais.
- (E) convivência com a diversidade como experiência fraterna e humanizadora para os alunos normais.

**35**

Sobre o papel da educação para a sociedade brasileira, relacione as concepções pedagógicas listadas a seguir, à função social que cada uma atribuiu à escola.

- I. Pedagogia Tradicional (meados do século XIX a 1930)
  - II. Pedagogia Nova (1930 a 1970)
  - III. Pedagogia Tecnicista (1970 a 1980)
  - IV. Pedagogia Histórico-Crítica (1980 em diante)
- ( ) Instrumento de correção da marginalidade e de adaptação dos indivíduos às normas sociais, mas respeitando as individualidades e incentivando a aceitação mútua.
- ( ) Meio para discutir os conteúdos culturais e historicamente atribuídos ao currículo, inclusive substituindo os conteúdos formais por conteúdos reais, dinâmicos e concretos.
- ( ) Dispositivo para formar indivíduos eficientes, capazes de contribuir para o aumento da produtividade da sociedade, investindo em escolas técnicas.
- ( ) Antídoto à ignorância para todos, difundindo a instrução e transmitindo de forma sistematizada e gradual conhecimentos acumulados pela humanidade.

Assinale a opção que apresenta a sequência correta, segundo a ordem apresentada.

- (A) I – IV – III – II.
- (B) III – II – IV – I.
- (C) II – IV – III – I.
- (D) IV – I – II – III.
- (E) II – I – III – IV.

**36**

Sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- ( ) Os princípios e objetivos curriculares para o Ensino Fundamental e Médio são implantados considerando-se uma formação básica comum e uma parte diversificada.
- ( ) A Educação Especial é uma modalidade transversal a todas as etapas e modalidades e deve ser prevista no projeto político pedagógico da unidade escolar.
- ( ) As escolas privadas e os sistemas de ensino devem cumprir a exigência mínima de 70 % do que prevê a LDB quanto à carga horária e à duração do ano letivo.

As afirmativas são, na ordem apresentada, respectivamente,

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – V – V.
- (D) V – F – F.
- (E) V – V – V.

**37**

Considerando as implicações do *processo de transposição didática*, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- ( ) Diminui as fronteiras entre os diversos ramos do saber e torna o conhecimento interdisciplinar no intuito de integrar os currículos.
- ( ) Transforma o conhecimento acadêmico em escolar, segmentando-o conforme os anos de escolaridade, e ordenando-o em unidades e tópicos.
- ( ) Organiza o trabalho didático-pedagógico em eixos temáticos que perpassam todas as disciplinas, verticalizando o currículo.

As afirmativas são, na ordem apresentada, respectivamente,

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – V – V.
- (D) V – F – F.
- (E) F – V – F.

**38**

Sobre os *processos de organização curricular*, de acordo com as diretrizes nacionais para a Educação Básica, analise as afirmativas a seguir.

- I. A difusão de valores fundamentais, como respeito ao bem comum e à ordem democrática, é princípio válido para todos os currículos.
- II. O planejamento do currículo deve partir da realidade concreta e estar voltado para atingir as finalidades legais da educação, definidas no projeto coletivo da escola.
- III. O currículo das escolas indígenas deve adequar metodologias didáticas e pedagógicas às características próprias de transmissão do saber indígena.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

**39**

As opções a seguir apresentam contribuições das novas tecnologias da informação para a prática pedagógica, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Minimizar a interrupção educacional em momentos de crise, conflito e desastre.
- (B) Expandir a aprendizagem formal, tornando mais eficiente o controle de tarefas.
- (C) Criar novas comunidades de estudantes, engajando pessoas com interesses vocacionais afins.
- (D) Melhorar a aprendizagem de estudantes com deficiências físicas, diminuindo as distâncias sociais.
- (E) Extrapolar a sala de aula e levar a aprendizagem para ambientes que maximizam a compreensão.



**40**

Sobre o projeto político pedagógico da escola, assinale a afirmativa correta.

- (A) Confere identidade à instituição de ensino na medida em que divide os alunos de acordo com suas capacidades físicas e cognitivas.
- (B) Decorre da participação coletiva da comunidade que, conjuntamente, elabora o marco legal, independente dos poderes públicos.
- (C) Resulta da autonomia da comunidade interna e externa em planejar a identidade e a gestão da instituição de ensino, tendo em vista a base legal.
- (D) É concebido pelo corpo diretivo que, em casos excepcionais, consulta os professores, de modo a adaptar as diretrizes legais às realidades locais.
- (E) Relativiza os critérios qualitativos, ao descentralizar a concepção e a gestão do ensino, tornando o mérito um assunto secundário na avaliação dos estudantes.

## Conhecimentos Específicos

**41**

No século VI a.C., nas cidades gregas situadas no litoral da Ásia Menor, foi elaborada uma nova forma de pensar que se consolidou com o nome de “filosofia”, vocábulo forjado em seguida por Platão, para designar etimologicamente a amizade pela sabedoria.

Em seu contexto de emergência, a filosofia enquanto nova forma de pensar,

- (A) foi um milagre grego, uma vez que a consciência filosófica, por si mesma, invalidou e substituiu a consciência mítica da Grécia arcaica.
- (B) está associada ao universo espiritual da *polis*, que afirmou a preeminência da palavra e do pensamento humanos sobre os outros instrumentos de poder.
- (C) foi um processo de esvaziamento do mito, demonstrando sua falsidade e ineficácia, que foi substituído pela efetividade e verdade da razão.
- (D) marcou a passagem do pensamento e do espírito humano do estado teológico, irracional, para o estado metafísico, baseado na racionalidade do mundo.
- (E) explica-se pela evolução da civilização grega no período clássico, que abandonou a explicação épica fantasiosa e desenvolveu a reflexão crítica.

**42**

*A razão de eu exigir em nosso diálogo tamanha precisão é sabermos se não há em nós um princípio, sempre o mesmo, com o qual, por meio dos olhos, atingimos o branco e o preto, e, por meio de outros e órgãos, outras qualidades, e se, interrogado, poderias relacionar tudo isso com o corpo. Mas talvez seja melhor que a resposta parta de ti mesmo, em vez de eu formulá-la com tanto trabalho. Dize-me o seguinte: os órgãos por intermédio dos quais sentes o quente e o seco, o leve e o doce, tu os localizas no corpo ou noutra parte?*

PLATÃO. **Teeteto**. Trad. do grego por Carlos Alberto Nunes. Belém: Universidade Federal do Pará, 1988, p. 99.

No trecho, Sócrates, ao dialogar,

- (A) coloca-se na posição de interlocutor crítico, uma vez que suas perguntas são parte integrante do seu método dialético.
- (B) posiciona-se como os antigos mestres da verdade, fornecendo uma resposta cabal a perguntas existenciais.
- (C) relativiza o conceito de verdade, uma vez que valoriza o fato de que cada um desenvolve as próprias opiniões.
- (D) investiga os instrumentos retóricos que permitem manipular a percepção alheia.
- (E) demonstra a incapacidade humana de produzir qualquer conhecimento verídico compartilhado.

**43**

- I. Em termos *epistemológicos*, o agnosticismo se refere à negação da possibilidade de conhecer fatos tais como eles realmente são ou mesmo se existem fatos fora do conhecedor.
- II. Em termos de *filosofia da religião*, o agnosticismo é a atitude da suspensão de toda crença religiosa, uma vez que afirma que a existência de uma divindade é incognoscível, em princípio, ou ainda é, de fato, desconhecida.
- III. Em termos *éticos*, o agnosticismo supõe a existência de uma finalidade ou propósito nos acontecimentos não humanos, concluindo que a natureza obedece a uma causalidade que não lhe é inerente.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

**44**

*Verbalmente todos concordam e identificam que a felicidade é o bem que se tem como fim, e que ela é o bem viver e o bem agir. Independente do que consideramos que ela seja, ela é a causa dos outros bens.*

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*, 1095a15-20).

O trecho se refere a uma concepção que visa o alcance da felicidade como finalidade moral, denominada:

- (A) Eudaimonia.
- (B) Ataraxia.
- (C) Hedonismo.
- (D) Carpe diem.
- (E) Aretê.

**45**

Em sua obra *A Cidade de Deus*, Santo Agostinho procura definir e relacionar os conceitos de *Cidade de Deus* e *Cidade terrena*, considerando origem, natureza, desenvolvimento e fins das duas cidades:

*Aconteceu que, apesar de todos os povos que vivem na terra possuírem diversas religiões, diversos costumes e se distinguem pela diversidade das línguas, armas e trajes, só existem, todavia, dois tipos de sociedade humana, que oportunamente poderemos denominar segundo nossas Escrituras, de duas cidades. Evidentemente, uma é formada de homens que querem viver segundo a carne, a outra dos que querem viver segundo o espírito, cada um na própria paz, que eles alcançam quando conseguem o que buscam.*

Adaptado de *De civitate Dei*, XIV, 1

Com base no trecho, as duas cidades tematizadas na obra de Agostinho correspondem:

- (A) à Igreja, considerada piedosa, e ao Império, reputado ímpio e pagão.
- (B) ao conjunto da cristandade e ao conjunto dos dissidentes da fé, os hereges.
- (C) a dois modos de ser do homem, que realizam dois tipos de sociedades.
- (D) a Roma, convertida a centro de expansão da nova fé, e a Constantinopla.
- (E) a duas sociedades humanas, cada qual obedecendo a própria igreja, a católica e a ortodoxa.

**46**

O debate sobre a relação entre fé e razão envolveu também a comunidade muçulmana, particularmente a partir do momento em que os teólogos islâmicos entraram em contato com a filosofia aristotélica, no século XIII. É o caso de Ibn Rushd, conhecido como Averróis, um dos mais importantes comentaristas da obra de Aristóteles, para quem fé e razão:

- (A) estão de acordo, mas a segunda deve estar subordinada à primeira.
- (B) tratam de realidades diversas, em modos diversos, e, por isso, são irreconciliáveis.
- (C) propõem verdades opostas sobre a mesma realidade, sendo a primeira universal e a segunda não.
- (D) tratam de modos diversos a mesma realidade, sendo duas dimensões do saber.
- (E) estão em contraste, mas podem ser conciliadas pelo uso da dialética.

**47**

*A relação entre fé e razão é sempre atual! Mal-entendida ou assimilada, esta relação se torna conflituosa, como no caso atual dos “criacionistas” americanos ou dos “fundamentalistas” muçulmanos. Isto ocorre uma vez que as contradições aparentes são inseridas em um horizonte existencial e epistemológico “totalitário”, no qual se pretende reduzir a realidade humana e cósmica (tendencialmente até a divindade ou a transcendência) a uma dimensão única e unívoca.*

Adaptado de SIDARUS, Adel Yusef. Revisitando a questão Fé e Razão. **Lusosofia**, 2010, p. 3

Analise as afirmativas a seguir e identifique quais são coerentes com as premissas citadas pelo orientalista Adel Sidarus.

- I. No quadro de um programa religioso, as verdades são vivenciais, tendo um carácter simbólico e ético aberto, e não concorrem com as verdades ou os conhecimentos alcançados pelo raciocínio lógico ou pela observação e experimentação científicas.
- II. No atual contexto, marcado por uma revolução tecnológica e pela aceleração das trocas, a tolerância religiosa depende de a realidade humana ser interpretada a partir de um pensamento coletivo único, impermeável à diversidade cultural.
- III. No esforço de compreender, sem preconceitos, a diversidade intelectual contemporânea, deve-se buscar um horizonte epistemológico que reconheça os vários registros do conhecimento ou da “verdade”, com funções diferenciadas e aos quais chega-se por caminhos também diferenciados.

São coerentes com as premissas citadas, as afirmativas

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

**48**

Na filosofia moderna, uma das diferenças entre filósofos racionalistas e empiristas está nas teorias sobre a proveniência das ideias. No caso de Descartes, pode-se distinguir três tipos de ideias, segundo sua origem.

A respeito da teoria cartesiana das ideias, avalie se as afirmativas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F)

- ( ) As ideias inatas resultam de conjecturas com base nos sentidos.
- ( ) As ideias adventícias procedem da razão divina e são universalmente válidas.
- ( ) As ideias factícias são provenientes da imaginação, que representa coisas que nunca vimos.

Assinale a opção que apresenta a sequência correta, de cima para baixo:

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – F – V.
- (D) F – V – V.
- (E) V – V – V.

## 49

*O fim último, causa final e desígnio dos homens (que amam naturalmente a liberdade e o domínio sobre os outros), ao introduzir aquela restrição sobre si mesmos sob a qual os vemos viver nos Estados, é o cuidado com sua própria conservação e com uma vida mais satisfeita. A instituição de um poder suficientemente grande para nossa segurança deriva do desejo de sair da mísera condição de guerra que é a consequência necessária das paixões naturais dos homens, quando não há um poder visível capaz de os manter em respeito, forçando-os, por medo do castigo, ao cumprimento de seus pactos e ao respeito àquelas leis de natureza (como a justiça, a equidade, a modéstia, a piedade, ou, em resumo, fazer aos outros o que queremos que nos façam) que são contrárias a nossas paixões naturais. E os pactos sem a espada não passam de palavras, sem força para dar qualquer segurança a ninguém.*

Adaptado de HOBBS, Thomas. **Leviatã**, Cap. XVII

Com base no trecho, pode-se afirmar que o autor, do ponto de vista político, busca justificar:

- (A) a existência do Estado como uma instituição de origem divina, e, por isso, inquestionável e imutável.
- (B) a instauração de um poder político que regule as relações entre os homens, impedindo-os de serem guiados por suas paixões naturais.
- (C) a escolha de governantes que, como representantes de uma vontade coletiva, garantem a justiça, a equidade e a piedade, tidos como princípios da vida em sociedade.
- (D) a criação de monarquias centralizadas, em reconhecimento da desigualdade natural entre os homens, de modo a garantir que a nobreza exerça a função governativa.
- (E) o formato contratualista do Estado moderno de direito, no qual os indivíduos livremente renunciam à propriedade e à liberdade individual, em nome do coletivo.

## 50

I - A explicação consiste no conhecimento das leis de coexistência ou de sucessão dos fenômenos, de seu "como": se uma descrição diz o que é um objeto, uma explicação mostra como ele é assim. Um fato particular é explicado quando fornecemos a lei da qual sua produção constitui um caso.

II - A explicação consiste na determinação das causas dos fenômenos, de seu "por quê", ou seja, em descobrir o conseqüente pré-formado em seus antecedentes, em deduzir os fatos à sua causa, a única causalidade inteligível sendo a adequação da causa ao efeito.

As duas definições de "explicação" correspondem, respectivamente, à tradição:

- (A) empirista e racionalista.
- (B) probabilista e empirista.
- (C) funcionalista e probabilista.
- (D) racionalista e funcionalista.
- (E) funcionalista e racionalista.

## 51

Observe a imagem a seguir. Cada um dos personagens enfileirados golpeia a cabeça do indivíduo que está à sua frente e disputa o espaço para afixar o retrato de Marx, Hitler, Che Guevara ou Mao, entre outros.



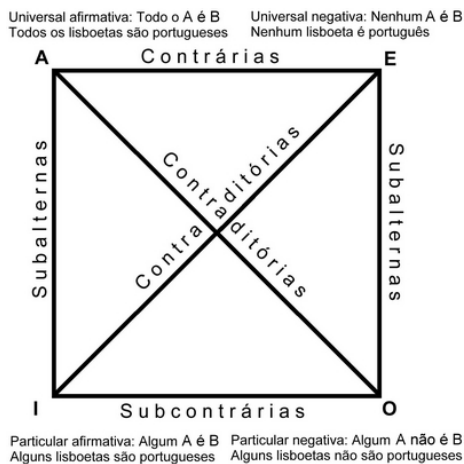
Na imagem, o cartunista Quino faz referência ao tema da ideologia:

- (A) em sentido lato, como uma atividade filosófico-científica que estuda a formação das ideias a partir da observação do homem no seu meio ambiente.
- (B) em sentido sociológico, como ideias e valores individuais, incapazes de normatizar as condutas sociais e de mudar a realidade social.
- (C) em sentido crítico, para designar a concepção idealista de certos filósofos hegelianos cujas doutrinas são determinadas por fatores econômicos e sociais.
- (D) em sentido estrito, como o processo de racionalização da vontade geral que, mediante uma liderança esclarecida, conduz a sociedade para o progresso.
- (E) em sentido amplo, como o conjunto de ideias, princípios e valores que refletem uma dada visão de mundo, orientando uma forma de ação, sobretudo uma prática política.

52

**Quadrado da Oposição.**

Na lógica tradicional, o quadrado da oposição apresenta as relações lógicas que ocorrem entre as quatro formas de proposições da forma sujeito-predicado, conhecidas por A, E, I, O, respectivamente: todo A é B; nenhum A é B; algum A é B; algum A não é B.



As afirmativas a seguir estão de acordo com o diagrama, **exceto uma**. Assinale-a.

- (A) São contraditórias as proposições que não podem ser ambas verdadeiras, nem ambas falsas.
- (B) Uma proposição é subalterna de outra quando é implicada por ela, mas não a implica.
- (C) São contrárias as que não podem ser ambas verdadeiras, mas que podem ser ambas falsas
- (D) A proposição subalterna pode ser verdadeira ou falsa se a superalterna é verdadeira.
- (E) As subcontrárias podem ser ambas verdadeiras, mas não podem ser ambas falsas.

53

*O existencialismo ateu, que eu represento, afirma que, se Deus não existe, há pelo menos um ser no qual a existência precede a essência, um ser que existe antes de poder ser definido por qualquer conceito: este ser é o homem, ou, como diz Heidegger, a realidade humana. O que significa, aqui, dizer que a existência precede a essência? Significa que, em primeira instância, o homem existe, encontra a si mesmo, surge no mundo e só posteriormente se define. O homem, tal como o existencialista o concebe, só não é passível de uma definição porque, de início, não é nada: só posteriormente será alguma coisa e será aquilo que ele fizer de si mesmo.*

SARTRE, Jean-Paul. **Existencialismo é um Humanismo**

Com base no trecho, pode-se afirmar que, para o existencialismo

- (A) existe uma natureza humana, mas ela não decorre da providência divina.
- (B) o objeto próprio da filosofia é a essência imutável que permite a identificação do ser.
- (C) o homem constrói-se, individualmente, a cada dia e nunca está completamente pronto e definido.
- (D) a filosofia deve construir sistemas teóricos universalmente válidos que expliquem a causalidade da ação humana.
- (E) a existência do indivíduo como agente livre e responsável é uma ideologia para encobrir determinantes econômicas.

**A PARTIR DA LEITURA DO TRECHO A SEGUIR, RESPONDA AS DUAS QUESTÕES QUE SE SEGUEM.**

*Como é possível a Metafísica como disposição natural? Quer dizer: como nascem da natureza da razão humana universal essas questões, que a razão pura formula e que por necessidade própria se sente impulsionada a resolver? Mas como todos os ensaios feitos até hoje para resolver essas questões naturais (por exemplo: a de saber se o mundo teve princípio, ou se é eterno etc.) têm encontrado contradições inevitáveis, não podemos contentar-nos com a simples disposição natural para a Metafísica, quer dizer, com a faculdade da razão pura, de que procede uma Metafísica, qualquer que seja; senão que deve ser possível chegar com ela a uma certeza ou ignorância dos objetos e poder afirmar algo sobre os objetos dessas questões ou sobre a potência da razão, e, por conseguinte, a estender com confiança seu poder ou colocá-la em limites seguros e determinados. Esta última questão, que resulta do problema geral que precede, se expressa nos seguintes termos: de que modo é possível a Metafísica como ciência?*

KANT, Emmanuel. **Crítica da Razão Pura**, B 22.

54

Para o autor, o problema posto pela Metafísica consiste em

- (A) responder de modo categórico a todas as perguntas para conhecer Deus, a transcendência, o sentido e a origem do mundo.
- (B) investigar como surgem as perguntas sobre o que está além da experiência física do mundo, sobretudo em sua dimensão suprassensível.
- (C) resolver as dúvidas que ocorrem em qualquer investigação das causas primeiras e universais, dada a finitude e impotência da razão humana.
- (D) abandonar qualquer propósito de criar uma metafísica de tipo natural e secular, visto que não se pode estabelecer com segurança os limites de atuação da razão.
- (E) conhecer e estabelecer a priori os princípios universais que presidem a experiência do mundo e o seu conhecimento em todas e cada uma das ciências.

55

Para Kant, de acordo com o trecho citado, a faculdade da razão pura é limitada pelo fato de

- (A) ocupar-se do conhecimento a priori das coisas em si e do suprassensível, ambos indemonstráveis.
- (B) não possuir a capacidade para determinar se o mundo existe desde toda eternidade.
- (C) ser inevitavelmente conduzida a conclusões contraditórias, ao pensar sobre o mundo como totalidade.
- (D) ser impossível saber se pode ser ampliada ou deve ser assujeitada por barreiras seguras
- (E) conforma-se à simples percepção dos sentidos para produzir um conhecimento efetivo sobre o mundo.

56

Em 2010, com o propósito de intervir no debate político educacional durante o governo Obama, a filósofa Martha Nussbaum lançou um manifesto:

*Estamos em meio a uma crise de enormes proporções e de grave significado global. Não falo da crise econômica mundial iniciada em 2008; falo da que, apesar de passar despercebida, se arrisca a ser muito mais prejudicial para o futuro da democracia: a crise planetária da educação. Estão ocorrendo mudanças radicais no que as sociedades democráticas ensinam a seus jovens. Obcecadas pelo PIB, estão descartando competências indispensáveis para manter viva a democracia. Se essa tendência prosseguir, produziremos gerações de máquinas úteis, dóceis e tecnicamente qualificadas em vez de cidadãos realizados, capazes de pensar por si próprios e entender o significado dos sofrimentos e realizações dos outros. De que alterações estamos falando? A Filosofia, as Humanidades e as Artes perdem terreno sem cessar em quase todos os países do mundo.*

Adaptado de NUSSBAUM, M. **Sem fins lucrativos: porque a democracia precisa das humanidades.** São Paulo: Martins Fontes, 2015, p 3-4.

Com base no texto, a respeito da importância do ensino da filosofia para uma sociedade democrática, analise as afirmativas a seguir.

- I. Para solucionar desafios globais complexos, é necessário desenvolver a capacidade imaginativa dos alunos, conectando novamente a educação às humanidades.
- II. Para tornar os alunos economicamente produtivos, devemos ensiná-los a raciocinar criticamente e a maximizar as competências interpretativas.
- III. Para revigorar a vida democrática, é necessário desenvolver um ambiente de aprendizado no qual se valorizem posturas de autocrítica e independência intelectual.

Está de acordo com a posição da autora, o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

57

*Napoleão era americano  
Todos os americanos são louros  
Napoleão era louro*

A dedução está:

- (A) correta, mas é falsa.
- (B) correta e é verdadeira.
- (C) incorreta, mas é verdadeira.
- (D) incorreta e é falsa.
- (E) incompleta.

58

A participação ativa do educando no processo de ensino-aprendizagem da filosofia exige a aquisição das habilidades a seguir, **EXCETO**:

- (A) Exercitar o hábito da dúvida, da capacidade de formular perguntas e de problematizar o senso comum.
- (B) Saber reconhecer a historicidade de ideias e perspectivas e controlar a sua coerência interna.
- (C) Adquirir a capacidade de fundamentar racionalmente as próprias posições.
- (D) Internalizar as crenças que resultem inexpugnáveis aos argumentos e às experiências.
- (E) Pôr à prova as próprias convicções pelo confronto com os grandes pensadores e com os desafios do presente.

59

**Uma filosofia para o nosso tempo.**

*Quem atua na escola coloca-se uma pergunta crucial: de que modo a tradição filosófica pode ainda ser objeto de transmissão cultural e de ensino? Se este patrimônio é considerado útil, então ele deve ser adaptado às exigências de uma escola em transformação, a qual busca preservar os conteúdos históricos da disciplina e, ao mesmo tempo, formar competências filosóficas atuais.*

Adaptado de BURGHI, Giancarlo: "Filosofia per questioni. Una proposta didattica e culturale".

Para o autor, o ensino de filosofia

- (A) deve superar a falsa oposição entre "história da filosofia" e "fazer filosofia", formando competências filosóficas mediante o estudo da história da filosofia.
- (B) impossibilita aos estudantes assumirem a atitude filosófica de pensar criticamente em suas vidas, uma vez que se baseia na análise da tradição filosófica.
- (C) pode utilizar a abordagem histórica apenas no Ensino Médio, ao passo que uma educação filosófica no nível básico deveria privilegiar o "saber filosofar".
- (D) desenvolve a capacidade de pensar com autonomia e filosoficamente os problemas que se apresentam na atualidade, sendo desnecessário considerar o passado.
- (E) deve privilegiar o aspecto informativo, ancorado no conhecimento dos grandes filósofos do passado e em seus respectivos sistemas teórico-explicativos.

**60**

*Penso, por exemplo, em uma articulação entre o ensino de História e de Filosofia. Imagino que o professor de Filosofia poderia colaborar com o professor de História quando, por exemplo, o tema das aulas fosse a apresentação da Segunda Guerra Mundial e do período nazista. O professor de Filosofia poderia trabalhar um texto como 'Educação após Auschwitz', de Theodor W. Adorno, articulando suas aulas com as do professor de História. Logo em seguida, poderia pensar a criação da Organização das Nações Unidas e sua Carta de Princípios, juntamente com uma discussão sobre direitos humanos, em que pensadores da Filosofia moderna seriam essenciais, como John Locke, Jean-Jacques Rousseau e Immanuel Kant.*

Ricardo Terra, *apud* Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias / Secretaria da Educação. São Paulo: SE, 2011. p. 117.

Com base no texto, analise as afirmativas a seguir e assinale quais decorrem de forma coerente da proposta apresentada pelo autor para a Filosofia enquanto disciplina escolar.

1. A Filosofia assume a função de ferramenta conceitual que, em debate multidisciplinar, relaciona questões atuais a questões da história da filosofia e da história das sociedades.
2. A Filosofia identifica e discute fenômenos históricos, sociais e culturais, do passado e do presente, no exercício de apropriação e reflexão sobre a produção filosófica.
3. A Filosofia treina o educando para uma leitura interna e competente das estruturas do pensamento dos filósofos, independente do contexto em que estes escreveram e atuaram.

Está de acordo com a proposta do autor o que se afirma em:

- (A) 1.
- (B) 1 e 2.
- (C) 1 e 3.
- (D) 2 e 3.
- (E) 1, 2 e 3



**Realização**

